ANÁLISE ECONÔMICA

Edição 46 - Ano 2 | Junho de 2021

SistemaOCB

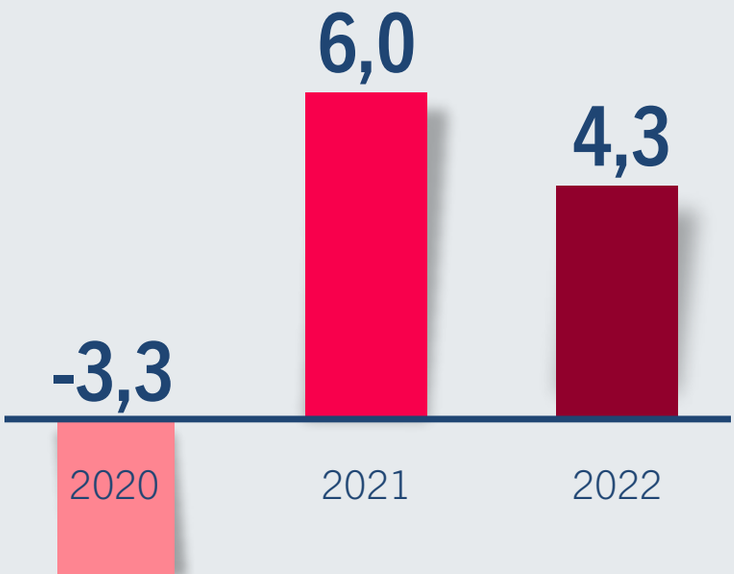
A VACINAÇÃO COMO CAMINHO PARA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Retomada da economia nos países

A retomada econômica mundial permanece incerta um ano após o início da pandemia. Mesmo com o avanço das vacinas, as novas mutações e variantes do vírus ainda preocupam a população. As perspectivas de recuperações econômicas divergem entre os países e setores, refletindo que a retomada não depende apenas do resultado da batalha entre o vírus e as vacinas, mas também da eficácia com que as políticas econômicas são implementadas nos países.

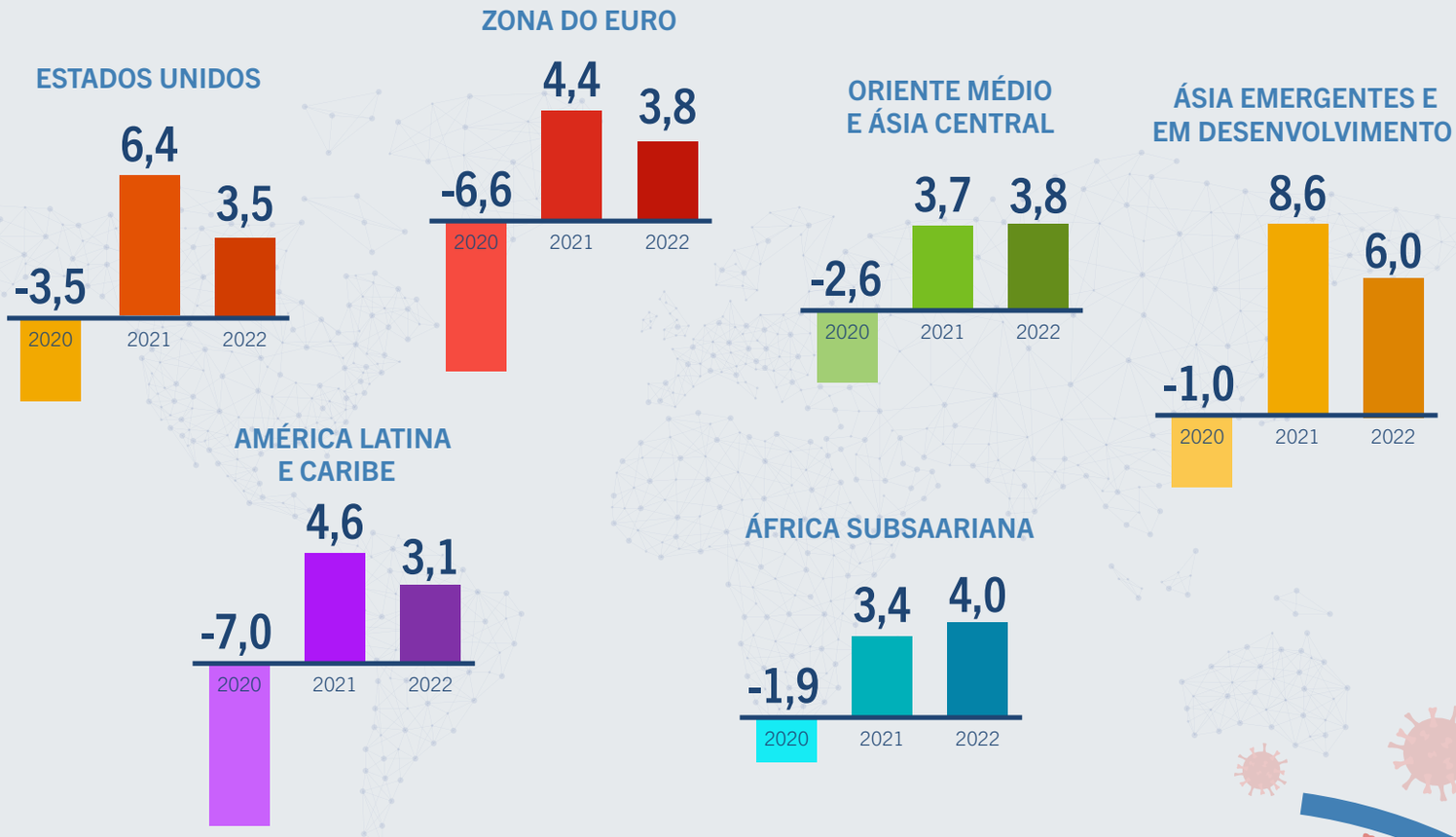
PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO ECONÔMICO PARA ECONOMIA MUNDIAL

ECONOMIA GLOBAL

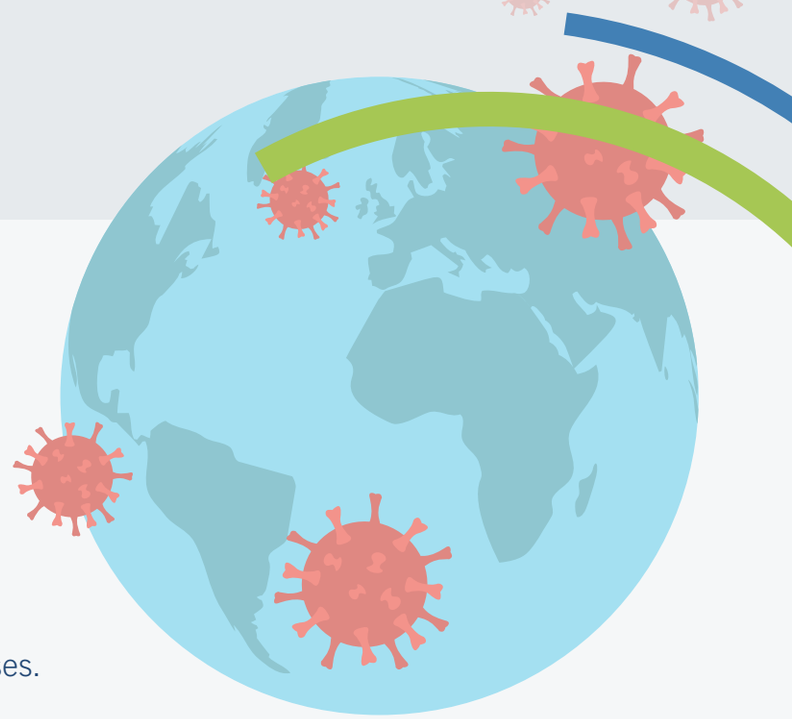


Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), as projeções de crescimento do PIB global levaram em consideração:

- Apoio fiscal nas grandes economias.
- Recuperação antecipada com base na vacinação no 2º semestre de 2021.
- Adaptação contínua da atividade econômica frente às restrições de mobilidade.



Fonte: FMI (WEO 2021)



A VACINAÇÃO PELO MUNDO

A vacinação contra o novo coronavírus já está sendo realizada em diversos países, a primeira dose foi dada no Reino Unido ainda em 2020, e a tendência é que a imunização avance cada vez mais no mundo. Para entender a dimensão da vacinação, a universidade britânica Oxford criou a plataforma *Our World in Data*, onde é possível explorar os dados de vacinação dos países.

Ásia	América do Norte	Europa	América do Sul	África	Oceania
1,3 bilhão de pessoas	393,2 milhões de pessoas	422,1milhões de pessoas	142,8 milhões de pessoas	41,5 milhões de pessoas	7,2 milhões de pessoas

+2,3 bilhões
de pessoas vacinadas
no **MUNDO**

O QUE É IMPORTANTE PARA SUA COOPERATIVA

Após pouco mais de um ano do início da pandemia provocada pelo coronavírus, países de todo mundo buscam alternativas para alcançar flexibilizações e retomarem suas atividades. Pelo lado das expectativas, uma vacinação mais abrangente e rápida da população aumenta as projeções de mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2021. Tal fato produz maior otimismo dos agentes quanto à recuperação econômica robusta. E o cooperativismo também será afetado por essas mudanças! Confira nessa edição como andam as diminuições das restrições pelo mundo e como o Brasil está caminhando para retomada dos setores e da confiança de seus empresários.

VACINA POSSIBILITA FLEXIBILIZAÇÕES PELO MUNDO

Após os longos períodos de *lockdown* e quarentena que centenas de cidades passaram, a economia mundial já começa a mostrar sinais de reabertura em muitos países. O retorno das atividades ocorre à medida que a vacinação avança e aumenta a flexibilização de funcionamento das atividades industriais e dos estabelecimentos de serviços.

Alemanha

Lockdown parcial no país;

Vacinação avançando na população;

Austrália

Flexibilização do uso de máscara e distanciamento social;

Funcionamento sem restrições do comércio;

Dinamarca

Criação "*coronapass*" - documento que a pessoa foi vacinada;

Liberação estabelecimentos ao ar livre;

Testes rápidos aplicados em escolas e trabalho;

Escolas e universidades com atividades reduzidas.

Liberação de shows e apresentações culturais;

Escolas já retornaram aulas presenciais.

Reabertura de estádios para visitantes;

Cinemas e teatros seguem fechados.

EUA

Flexibilização e uso de máscaras ao ar livre;

Permitido caminhar e se reunir em grupos sem máscaras;

Obrigação do uso de máscaras em ambientes fechados;

Medidas de distanciamento continuam.

França

Liberação do comercio e serviços ao ar livre;

Circulação sem retrições, com toque de recolher às 21h;

Escolas de ensino médio retornaram aulas presenciais;

Jardins de infância e escolas primárias já foram reabertas.

Nova Zelândia

Liberação do uso de máscaras para andar nas ruas;

Liberação de comércio, shows e eventos com públicos;

Obrigação do uso de máscara em transporte público.

Fonte: Deutsche Welle (DW) e Globo

ABERTURA DE FRONTEIRA NA EUROPA

Recentemente, a Comissão da União Europeia elaborou plano que recomenda a diminuição das restrições para entrada de pessoas de fora do bloco. A ideia é permitir a volta de turistas para a Europa, desde que tenham recebido uma vacina aprovada pelo bloco europeu. O plano não afetará as regras atuais sobre viagens essenciais ou para cidadãos da UE e residentes permanentes.

QUEM PODERÁ VIAJAR AO BLOCO?

- Turistas que receberam a 2ª dose de vacina aprovada no bloco há pelo menos 2 semanas.
- Atualmente, o bloco só permite viagens não essenciais de pessoas vindas de oito países.

QUEM FICA DE FORA DO PLANO?

1. Viajantes de países onde a pandemia está em situação crítica.
2. Viajantes de países onde há novas variantes da Covid-19.

QUAIS SÃO AS VACINAS ACEITAS PELO BLOCO?

- A UE aprovou quatro vacinas: Pfizer-BioNTech; Moderna; Oxford-AstraZeneca; Janssen-Johnson & Johnson. Três delas requerem 2 doses para proteção máxima, exceto a da Janssen, que é de dose única.
- No entanto, os países-membros estão analisando a inclusão de outras vacinas aprovadas pela Organização Mundial da Saúde: Sinopharm, Sinovac (Coronavac), Sputnik V

Fonte: Globo e BBC

FMI APONTA SAÍDA PARA PANDEMIA

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) **US$ 50 bilhões seriam suficientes para acabar com a pandemia de Covid-19, vacinando pelo menos 40% da população de todos os países até o final de 2021 e pelo menos 60% até o primeiro semestre de 2022.**

E NO BRASIL?

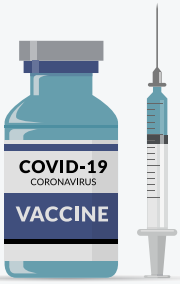
Especialistas de diversos países no mundo defendem que a condição fundamental para retomada da economia é uma ampla vacinação. Os brasileiros estão sendo imunizados desde o dia 19 de janeiro de 2021.

ATUALMENTE:

1º dose
55,6 milhões
+
2º dose
23,8 milhões
=
79,5 milhões
de doses aplicadas

O governo federal brasileiro já contabiliza no papel mais de **500 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, quantidade suficiente para imunizar a população inteira e contar com uma sobra do bem mais disputado no mundo hoje.** No entanto, a vacinação ainda precisa avançar muito pois a média móvel diária de vacinados é de 610 mil pessoas.

DISPONIBILIDADE DE VACINAS CONTRA A COVID NO BRASIL AO LONGO DE 2021:



31,5 MILHÕES
DE DOSES DISPONÍVEIS

27 MILHÕES
EM PRODUÇÃO

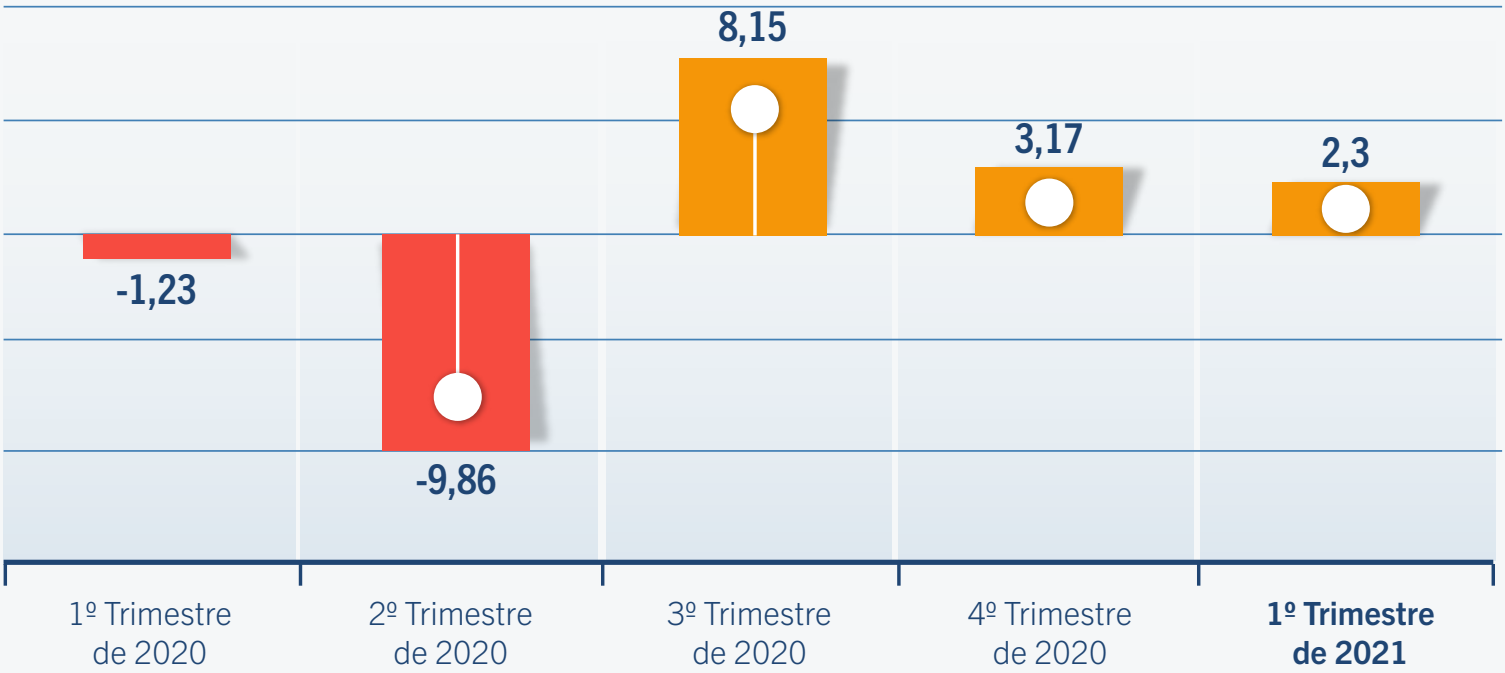
2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
16 milhões de doses contratadas para o segundo trimestre	**181,9 milhões** para o terceiro trimestre	**170,6 milhões** para o quarto trimestre

Fonte: Vacinação contra Covid - Brasil

VACINAÇÃO EM MASSA É SINÔNIMO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

O ritmo da imunização ditará a velocidade da recuperação econômica. Com o avanço da vacinação especialistas projetaram alta para o Índice de Atividade Econômica (IBC- Br), indicador considerado uma "prévia" do Produto Interno Bruto (PIB).

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA (IBC-BR) - COMPARAÇÃO TRIMESTRAL (%)



Apesar da alta do PIB nos três primeiros meses deste ano, o resultado de março foi negativo. O indicador registrou queda de 1,59% no mês. Este resultado mostra a sensibilidade do crescimento diante do acirramento das medidas de isolamento social nos estados brasileiros devido à segunda onda. No entanto, a diminuição observada é menor

Evolução do IBC – Br Comparação anual (%)

quando comparada ao ano anterior.

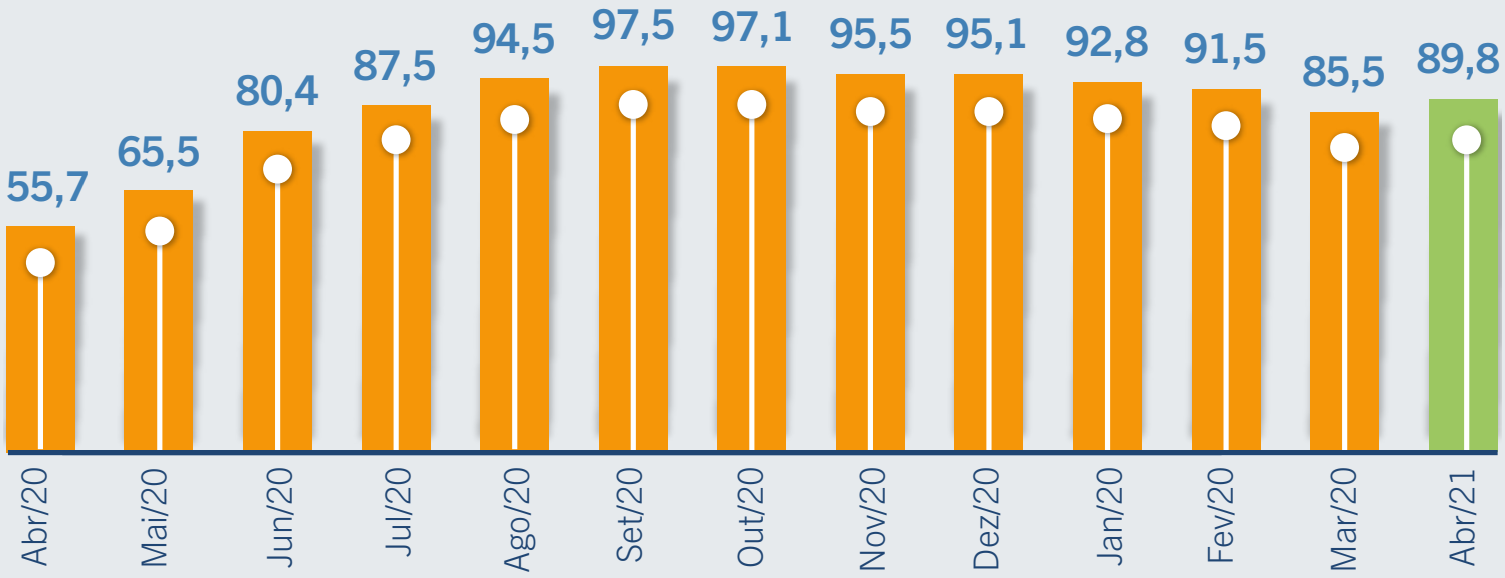
Fonte: Banco Central do Brasil

EMPRESÁRIOS MAIS CONFIANTES

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 4,3 pontos em abril, para 89,8 pontos, após seis quedas consecutivas. A alta da confiança empresarial em abril é um sinal favorável quanto à possibilidade de retomada gradual do nível de atividade econômica nos próximos meses

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Em pontos



Fonte: FGV/Ibre

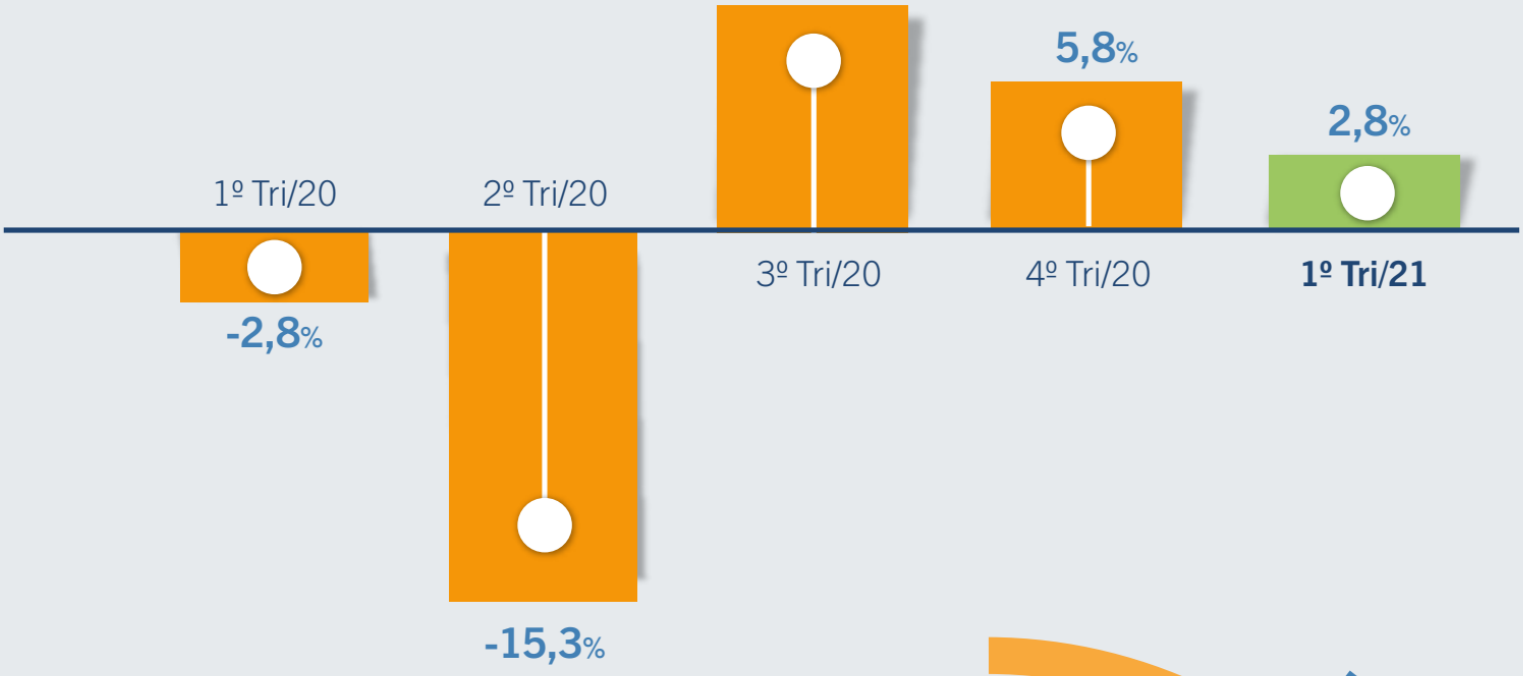
OS SETORES TAMBÉM DEPENDEM DA VACINA

Responsável por aproximadamente 70% do PIB o setor de serviços foi o segmento mais afetado durante a pandemia. Especialistas apontam que as flexibilizações observadas entre fevereiro e março aqueceram o setor que fechou o primeiro trimestre de 2021 com crescimento de 2,8%

RESULTADO TRIMESTRAL DO SETOR DE SERVIÇOS

Comparação das vendas do trimestre contra trimestre imediatamente anterior.

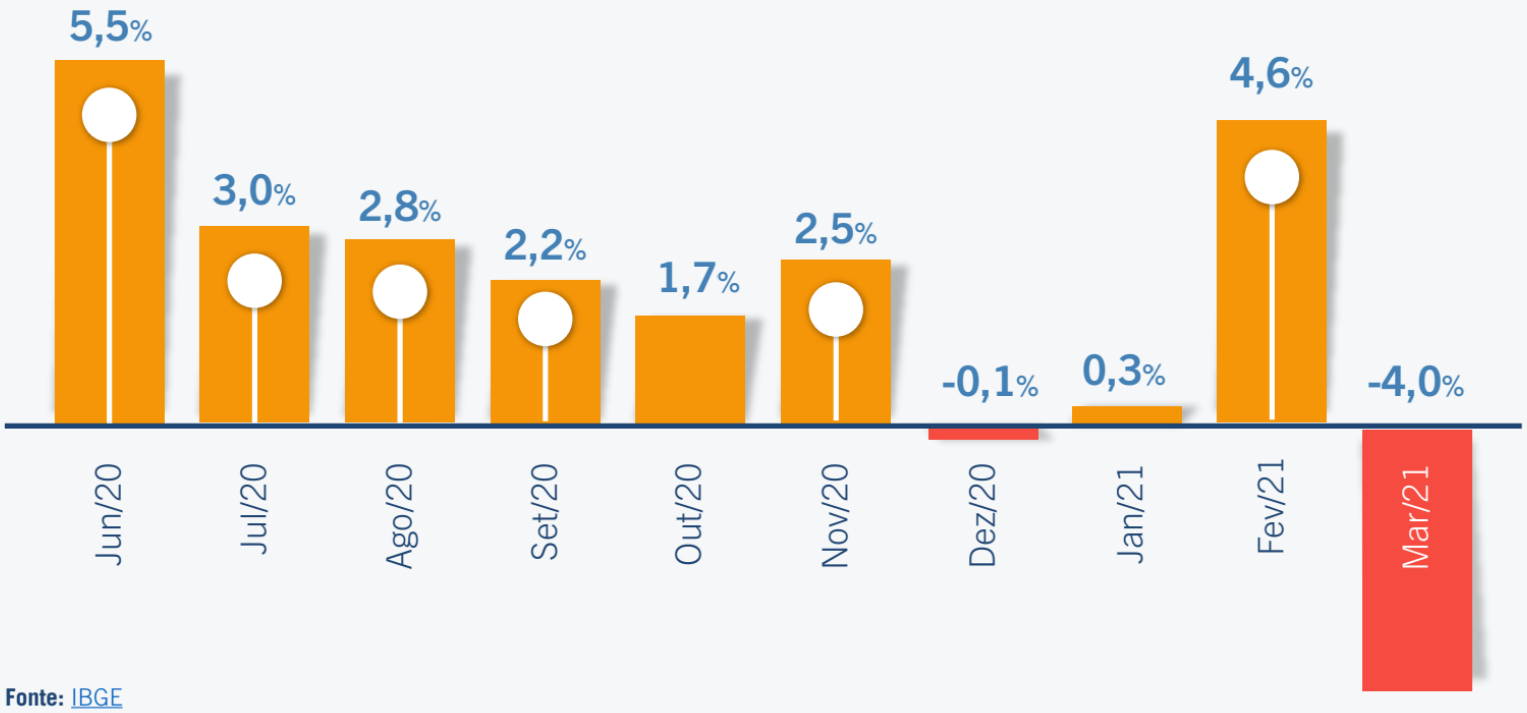
9,0%



VOLUME DE SERVIÇOS PRESTADOS EM QUEDA

Já o volume de serviços prestados no Brasil teve queda de 4% em março, na comparação com fevereiro, após dois meses seguidos de dados positivos. Com o resultado, o setor voltou a operar abaixo do nível pré-pandemia. O recuo registrado em março foi o mais intenso desde junho do ano passado.

VOLUME DE SERVIÇOS - VARIAÇÃO FRENTE AO MÊS ANTERIOR (%)



Fonte: IBGE

AGRAVAMENTO DA PANDEMIA E O IMPACTO NO SETOR

As medidas restritivas foram menos impactantes do que março de 2020, mas suficientes para fazer o setor de serviços recuar e voltar ao patamar pré-pandemia. As atividades mais dependentes do atendimento presencial registraram maior queda no mês de março. A maior diminuição foi observada nos serviços prestados às famílias que registraram redução de 27%.

VARIAÇÃO DOS SUBGRUPOS DAS GRANDES ATIVIDADES DE SERVIÇOS EM MARÇO/2021

-1,9%
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

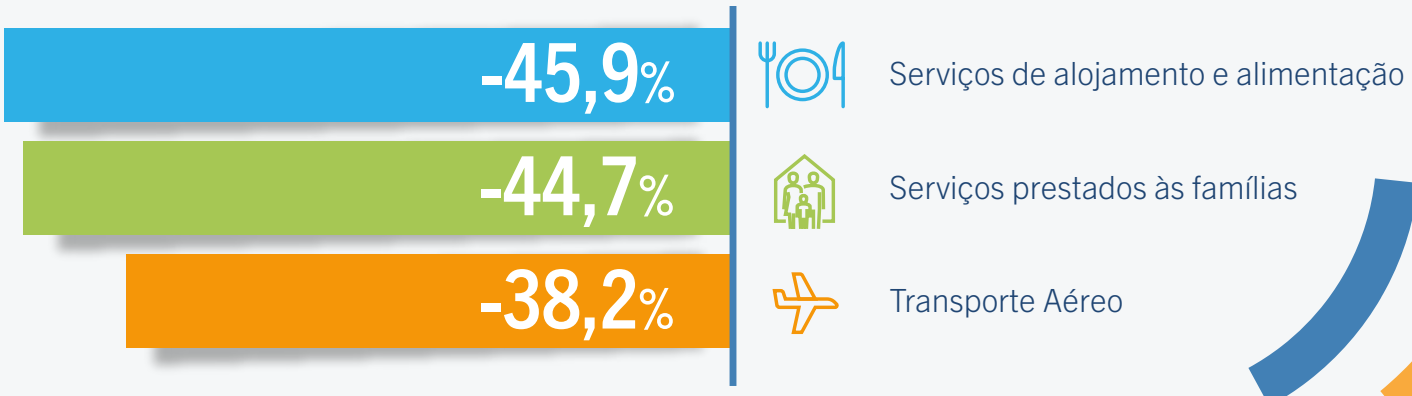
-1,4%
Serviços profissionais, administrativos e complementares

1,9%
Serviços de informação e comunicação

-27%
Serviços prestados às famílias

3,7%
Outros Serviços

CONFIRA OS SETORES COM MAIORES QUEDAS EM RELAÇÃO AO PERÍODO PRÉ PANDEMIA – FEVEREIRO DE 2020: (%)

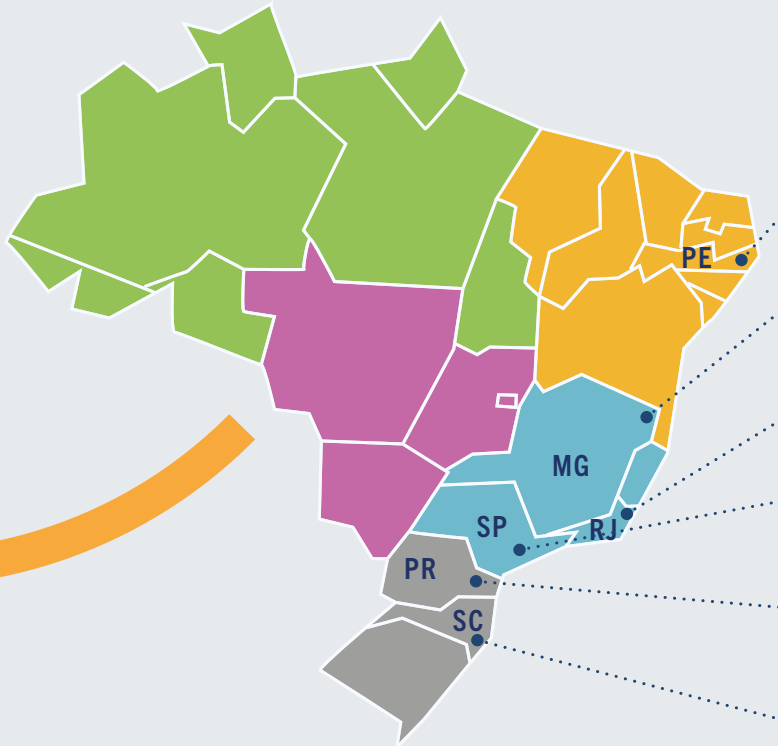


TURISMO PREJUDICADO PELA PANDEMIA

O segmento que vinha mostrando recuperação entre maio de 2020 e fevereiro de 2021, com avanço de 127,2%, sofre novo revés em março, de maneira que agora ainda necessita crescer 78,7% para retornar ao patamar obtido em fevereiro do ano passado.

O ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS TEVE QUEDA DE 22,0% EM MARÇO DE 2021

Os estados mais afetados foram:



PERNAMBUCO
-21,5%

MINAS GERAIS
-17,4%

RIO DE JANEIRO
-17,2%

SÃO PAULO
-21,5%

PARANÁ
-26,5%

SANTA CATARINA
-21,5%

Fonte: IBGE

Segundo a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, **as vendas caíram mais de 50% em relação aos R$ 19 bilhões apurados em 2019. A perda de empregos no setor é estimada em 1 milhão de vagas -incluindo funcionários diretos e indiretos.**

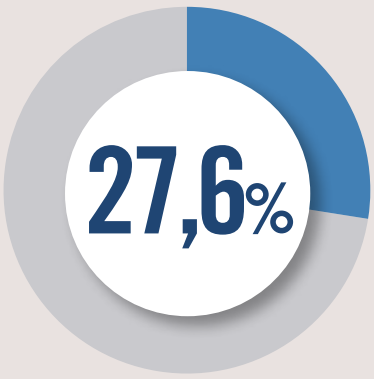
PANDEMIA TAMBÉM ELEVOU A DESIGUALDADE SOCIAL

Cerca de 19 milhões de pessoas passaram fome durante a pandemia do coronavírus no Brasil. Uma pesquisa realizada entre outubro e dezembro do

RITMO DE AUMENTO DA FOME ESTÁ MAIS ACELERADO

De 2018 a 2020 alta de:

ano passado mostra que mais de 116 milhões de pessoas conviveram com algum grau de insegurança alimentar no período.



+ da metade dos domicílios brasileiros sofreu algum tipo de privação alimentar em 2020

Fonte: https://pesquisassan.net.br/

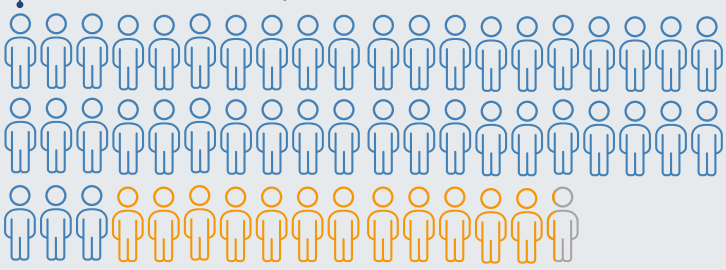
Enquanto isso...

BILIONÁRIOS AUMENTAM SUA FORTUNA DURANTE A PANDEMIA

O número de bilionários e o tamanho de suas fortunas nunca foram tão grandes como durante a pandemia de covid-19. Diferentemente da crise de 2008, a atual afetou os trabalhadores, mas beneficiou algumas das grandes empresas.

NÚMERO DE BILIONÁRIOS NO MUNDO

Cada boneco representa 50 bilionários



2.153 bilionários em 2019

606 bilionários a mais entre 2019 e 2021

Em 2021, há **2.755 bilionários no mundo**

FORTUNA TOTAL DOS BILIONÁRIOS

Em dólares nominais, sem corrigir pela inflação

2019

8,7 trilhões

2021

12,9 trilhões

DESIGUALDADE TAMBÉM PRESENTE NA VACINAÇÃO

Com 15% da população global, nações ricas compraram 45% das doses de imunizantes contra a covid-19 disponíveis.

Fonte: Forbes/Nexo Jornal

SistemaOCB somoscoop

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores

sistemaocb

www.somoscooperativismo.coop.br